



**O PAPEL DO NÚCLEO DE EXTENSÃO EM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL –
NEDET NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE SUDOESTE BAIANO: UM RETRATO
DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA MULHER**

Lucas Aguiar Tomaz Ferreira¹
Daniela Seles de Andrade²
Fernanda Viana de Alcantara³

INTRODUÇÃO

A escolha da presente temática de estudo, considera a necessidade de compreender de que maneira vem ocorrendo o processo de inserção e da participação da mulher, ao se debruçar no contexto histórico brasileiro. Observa-se que ao longo do tempo a mulher dificilmente ocupou importantes posições na sociedade. No entanto sua inserção mais recentemente no espaço social vem ocorrendo através de lutas via movimentos sociais e também, pela implementação de políticas públicas que procuram amenizar este quadro. Neste contexto, insere-se a política de desenvolvimento territorial no Território Sudoeste Baiano – TSB. O referido território é constituído por vinte e quatro municípios e apresenta população predominante feminina. Assim, o debate a respeito da igualdade de gênero é de extrema importância no fortalecimento da política territorial, por meio da pesquisa, verifica-se um processo de consolidação de espaços de participação, a exemplo, dos colegiados territoriais⁴, com a presença da participação das mulheres. Estes sinais de mudanças no TSB foram verificados especialmente pelo trabalho de assessoria do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial- NEDET, que registrou um número crescente de formação e ampliação dos conselhos, comitês e a consolidação de uma câmara temática de mulheres no território. Aspecto avaliado como relevante no processo

1 Estudante do Curso de Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Brasil.
Endereço eletrônico: lucasaguiar04@hotmail.com

2 Estudante do Curso de Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Brasil.
Endereço eletrônico: danyseles@hotmail.com

3 Docente do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Brasil
Endereço eletrônico: nandanpgeo@yahoo.com.br

4 O colegiado territorial é espaço de planejamento, gestão e controle social de políticas públicas, articulando e fomentando programas e projetos.



de empoderamento da mulher e fortalecimento da política territorial.

METODOLOGIA

Do conjunto de procedimentos metodológicos utilizados para o desenvolvimento da presente pesquisa, registou-se a realização de acompanhamento das atividades desenvolvidas pela equipe do NEDET/UESB. A equipe, por sua vez, buscou organizar e participar dos eventos para incentivar e analisar a participação social da mulher no território, tais como: reuniões da Câmara Temática de Mulheres do Território, o I Seminário de Mulheres nos municípios de Anagé e Condeúba (2016), reuniões do Colegiado Territorial dentre outros. Realizou-se também um levantamento bibliográfico a respeito da temática investigada. Foi desenvolvido trabalho de campo, com aplicação de questionários nos municípios que compõem o Território de Identidade do Sudoeste Baiano, em especial com grupos de mulheres empreendedoras, os mesmos foram analisados, bem como, as listas de frequências das reuniões do colegiado e demais espaços de participação. Todos os dados obtidos foram tratados e tabulados, com o intuito de analisar o número de representantes mulheres em diferentes momentos e reuniões. Todos os dados foram registrados e organizados em imagens, tabelas, gráficos e outros. Os mesmos foram analisados e como resultado observa-se um processo de empoderamento e melhor organização das mulheres no Território Sudoeste Baiano.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A leitura da realidade do Território de Identidade Sudoeste Baiano, e as análises das atividades desenvolvidas e apoiadas pelo NEDET nos municípios que compõem o território revelam a existência de um processo de inserção e participação das mulheres nos espaços de participação existentes no TSB. Nota-se que população de mulheres constitui um total de 353.275 habitantes (IBGE, 2010), o que significa que as mesmas podem contribuir na construção de planos e ações voltadas para o desenvolvimento no território. No que diz respeito à presença de representantes mulheres na plenária do colegiado, observa-se um número significativo que fica em torno de 50% do número total



dos participantes. Levando em conta que o colegiado é um composto de 100 organizações, dentre essas pode se perceber que 16 tem representatividade da mulher e estas merecem destaque: os sindicatos de trabalhadores e trabalhadoras rurais de alguns municípios e a União Brasileira de Mulheres - UBM, destas 16% compõem o CTSB de mulheres, vale ressaltar que essas instituições são da Sociedade Civil, e ainda não se tem nenhuma do Poder Público.

Quando se analisa a questão da participação nas câmaras temática do TSB, pode-se verificar que a menor participação das mulheres ocorre no eixo temático da Inclusão produtiva, tendo menos de 10% em sua composição. O trabalho do NEDET no Território tem possibilitado um processo de aprendizagem e interação com atividades educativas voltadas para o acesso a políticas públicas, projetos, medidas e ações para a garantia dos direitos da mulher; do conjunto de atividades desenvolvidas, merecem destaque as oficinas que discutiram temas relacionados à redução das desigualdades, da violência física, moral, psicológica, sexual, e patrimonial que ainda atingem as mulheres da cidade e do campo.

Ao considerar a importância da participação feminina em todos os setores da atividade socioeconômica, ampliando assim a possibilidade de emprego e renda para as mulheres, jovens e adultos do TSB, e a formação de lideranças nos municípios, o trabalho tem buscado organizar e estudar essa participação no TSB. Desta maneira, é de grande relevância a realização de diversas ações, no sentido de promover intervenções nos vinte quatro municípios do território para manter e fortalecer o processo de empoderamento da mulher no território.

CONCLUSÕES

As mulheres do território, assessoradas pela equipe do NEDET, consolidaram espaços de discussões, este aspecto, deve ser avaliado como positivo, uma vez que, estes espaços (câmara temática, comitês e outros) são relevantes no processo de troca de experiências, formulação de propostas e ações, incentivo ao empreendedorismo e articulação de grupos de mulheres. Bem como as discussões dos temas relacionados à inclusão produtiva, políticas públicas e outros que estão dentro da agenda de demandas e perspectivas do Território Sudoeste Baiano.

Partindo da premissa de que a política territorial contribui no processo de inserção



da mulher no território, é de suma relevância compreender as conquistas obtidas e os desafios enfrentando, diante disso a pesquisa abordou a importância do NEDET para o fortalecimento da participação das mulheres no TSB, e diagnosticou que é importante quebrar os paradigmas do sistema patriarcal vivenciado pela mulher, que por meio do acesso as políticas públicas territoriais implantadas, as mesmas ganham protagonismo para atuarem nos seus municípios, sejam através de reuniões, a exemplo da Câmara Temática de mulheres, ou por meio do suporte para inclusão produtiva, que tem como intuito superar as desigualdades de gênero.

Tendo em vista que há resistência pela emancipação da mulher, observa-se que a assessoria do NEDET no Território, buscou promover a cidadania e autonomia das mulheres através das políticas públicas. Neste contexto, faz-se necessário a permanência da articulação nos municípios, auxílio no que diz respeito à capacitação e formação continuada acerca dos setores produtivos. Além disso, é preciso ênfase no suporte financeiro para consolidação e comercialização das unidades produtivas no Território.

Desta maneira, os resultados da pesquisa revelam que a mulher é a base que sustenta a família, aspecto que algumas vezes impede a sua inserção nos espaços de participação e a consolidação de sua autonomia nos setores produtivos. Registrou-se uma fragilidade na organização dos grupos produtivos de mulheres no território, muitas trabalham de forma individualizada. Neste sentido, é necessário a elaboração de estratégias para que aconteça o protagonismo e ao mesmo tempo tenham real orientação no acesso às políticas públicas, promoção da igualdade de gênero e fortalecimento da participação nos espaços existentes no Território Sudoeste Baiano.

Palavras-chave: Mulher. Participação Social. Território.

REFERÊNCIAS

ALCANTARA, Fernanda Viana de. **Possibilidades e limites da gestão social nos territórios rurais do Nordeste: Retrato do Agreste de Alagoas**. Sergipe: São Cristóvão, 2013.

ALCANTARA. Fernanda Viana de; JUNIOR, Valdemiro Conceição e SANTOS, Vanessa



Costa. **Relatórios Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial**. Vitória da Conquista, 2015.

_____. **Relatórios Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial. Relatórios Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial**. Vitória da Conquista, 2016.

BUTTO, Andréa, DANTAS, Conceição, HORA, Karla, NOBRE, Miriam e FARIAS, Nalu. **Mulheres Rurais e Autonomia: Formação e articulação para efetivar políticas públicas nos territórios de cidadania**. Ministério Agrário do Desenvolvimento, Brasília, 2014.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2010. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=290670&search=bahiainfograficos:-dados-gerais-do-municipio>> Acesso em: 28 de FEV de 2017 às 08h:00min.

PERICO, Rafael Echeverry. **Identidade e Território no Brasil**. Brasília: INCA, 2009

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A territorialidade seringueira: geografia e movimento social. **GEOgraphia**, Rio de Janeiro: UFF, ano 1, n. 2, p. 67-88

RAFFESTIN, Claude. **Por Uma Geografia do Poder**. São Paulo. Ed. Ática. 1993

SANTOS, Vanessa Costa. **Desenvolvimento territorial: um estudo do colegiado do território de identidade sudoeste baiano**. 2015

SILVA, Joseli Maria. **Geografias Subversivas: discursos sobre espaço, gênero e sexualidades**. Ponta Grossa: Todapalavra, 2009.

_____. Um ensaio sobre as potencialidades do uso do conceito de gênero na análise geográfica. In **Revista de História Regional**, 2003.

Superintendências de Estudos Sociais e Econômicos da Bahia - SEI, 2013. Disponível em: http://azimute.sei.ba.gov.br/pesquisa_pre/fluxo.jhtml. Acesso em: 01 MAR 2017 às 16h00min.